

### CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2016

## Índice

Assuntos	Pág.
1 – Demonstração de Resultados Previsionais para 2016	2
2 – Investimentos	2
3 – Memória justificativa	4
3.1 Custos das Existências vendidas e consumidas	4
3.2 Fornecimentos e Serviços Externos	5
3.3 Gastos com pessoal	5
3.4 Depreciações/amortizações	6
3.5 Outros gastos e perdas	6
3.6 Gastos e perdas financeiras	6
3.7 Prestação de serviços	6
3.8 Subsídios, doações e legados à exploração	7
3.9 Outros rendimentos e ganhos	7



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS para 2016

#### 1 – Demonstração de Resultados Previsionais para 2016

Demonstração de Resultados Previsionais	Ano 2015 EXTRAPOLADO	Orçamento 2016
Prestações de serviços	2.364.799,12	2.395.680,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.179.461,39	1.332.487,75
Custos das existências consumidas	-419.184,95	-465.100,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.000.053,61	-1.016.083,50
Gastos com pessoal	-1.989.067,67	-2.153.123,36
Outros rendimentos e ganhos	216.436,47	256.278,28
Outros gastos e perdas	-11.469,51	-11.500,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	340.921,24	338.639,17
Gastos com depreciações e de amortizações	-415.800,00	-413.383,03
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-74.878,76	-74.743,86
Juros, dividendos e outros rend similares	562,97	310,00
Gastos e perdas financeiras	0,00	-7.500,00
Resultado antes de impostos	-74.315,79	-81.933,86
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado liquido do período	-74.315,79	-81.933,86

Rubricas	2015 extrapolado	2016 orçamento	Variação
Total dos Rendimentos	3.761.259,95	3.984.756,03	5,9%
Total dos Gastos	3.835.575,74	4.066.689,89	6,0%
Resultados Líquidos esperados	-74.315,79	-81.933,86	10,3%

#### 2 – Investimentos

O total dos investimentos previstos para 2016 é de 1.024.692,75 euros, sendo que para a sua aquisição a Instituição conta com subsídios estatais de apoio ao investimento no valor de 690.503,91 euros, o que representa 67% dos mesmos.

O financiamento dos restantes 334.188,84 euros será feito recurso a financiamentos bancários ou autofinanciamento.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS para 2**016** 

DESIGNAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	TOTAL	Subsídios ao investimento	Outros financiamentos
Activos fixos tangíveis			
polo de Barrô <sub>=</sub>	229.692,75	150.453,91	79.238,84
Painéis fotovoltaicos			
Cadeiras	75.000,00	52.500,00	22.500,00
Cauenas	15 000 00	10 500 00	4.500,00
Substituição cobertura + alargamento vãos das	15.000,00	10.500,00	4.500,00
portas lar	114.692,75	76.703,91	37.988,84
Camas Lar			
	5.000,00	750,00	4.250,00
Software clinico			
	20.000,00	10.000,00	10.000,00
polos de Águeda	795.000,00	540.050,00	254.950,00
Conversão do sótão para CATL/ acessibilidades /			
eficiência energética	270.000,00	201.150,00	68.850,00
Mobiliário e equipamentos salas sótão na Casa da Criança			
Conversão do sótão ala poente /Adaptação Terraço	5.000,00		5.000,00
de Evacuação/ acessibilidade 2 WC	320.000,00	238.400,00	81.600,00
Equipamentos sótão e ala poente do Lar Conde	320.000,00	238.400,00	81.000,00
Sucena	30.000,00	4.500,00	25.500,00
Estudo/ instalação de sistema fotovoltaico em			
regime de mini-geração	100.000,00	75.000,00	25.000,00
Sistema Informático (AVD'S, Chamada Emergência, Geral)			4= 000 00
Remodelação ramal abastecimento águas Casa da	20.000,00	3.000,00	17.000,00
Criança/Lar/SCIE	20.000,00	3.000,00	17.000,00
Reparação e restauro do tecto da capela e do	20.000,00	3.000,00	17.000,00
subcoro	30.000,00	15.000,00	15.000,00
TOTAL DO INVESTIMENTO PREVISTO	1.024.692,75	690.503,91	334.188,84



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS para 2016

#### 3 – Memória justificativa

A presente memória justificativa visa prestar esclarecimentos adicionais sobre a obtenção dos valores das rubricas de maior expressão constantes na prestação de Contas de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2016 da Instituição, ao qual a presente memória justificativa é anexa.

- O princípio geral subjacente à elaboração da prestação de Contas de Exploração Previsional orçamento de 2016 teve por base os valores contabilísticos da Instituição à data de 30 de Setembro de 2015 extrapolados para 31 de Dezembro e corrigidos de taxas de ajustamento, sendo que nas rubricas de maior expressão, este princípio foi derrogado em detrimento de orçamentação de base zero.
- As rubricas orçamentadas pela base zero, foram:
  - o Depreciações
  - o Reposição de subsídios ao investimento
  - o Gastos com pessoal
- Não está previsto que para 2016 haja valências a encerrar ou a iniciar. Há no entanto a considerar que este orçamento está influenciado pelos gastos e rendimentos associados às actividades de CAL Centro de Atividades e Lazer e RLIS Rede Local de Intervenção Social. Atividades essas iniciadas ao longo de 2015 e que estarão em pleno funcionamento durante o ano de 2016.
- Analise mais detalhada das rubricas de maior expressão
- **3.1 Custos das Existências vendidas e consumidas** A Instituição dispõe de cozinha própria para a confecção das refeições servidas aos utentes e pessoal de serviço, quer no polo de Águeda, quer no polo de Barrô. Todavia, em Setembro de 2015 foi reformulado o acordo de fornecimento de refeições, passando a dar-se a aquisição de refeições a custo controlado e integral. Esta questão provoca alterações significativas da estrutura dos Gastos, quando comparado 2015 com 2016, dado que em 2015 (ate Setembro) alguns custos associados à confecção das refeições encontravam-se registados nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), e em 2016 esses custos deixam de existir nas rubricas de (FSE) e passam a fazer partes do Custo das Existências Consumidas.

Nesta rubrica está igualmente considerado os consumos com materiais de enfermagem, com materiais de contenção e higiene dos utentes e medicamentos. O valor de 557.946,44 € constante nesta rubrica, reflecte o custo esperado com a aquisição do serviço de fornecimento de refeições, material de enfermagem e material de contenção e higiene consumido pelos utentes.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS para 2016

Gastos das existências vendidas e consumidas	2015	2016	Variação
	419.184,95	465.100,00	11,0%
Gastos com Refeições	213.165,67	258.100,00	
Matérias subsidiárias e de consumo	11.339,97	12.000,00	
Materiais de consumo	194.679,31	195.000,00	

**3.2 Fornecimentos e Serviços Externos** – Foi usado o princípio geral para todas as rubricas de gastos.

Fornecimentos e serviços externos	2015	2016	Variação
	1.000.053,61	1.016.083,50	1,6%
Subcontratos	515,16	520,00	
Serviços especializados	561.823,19	549.818,00	
Materiais	38.329,77	42.930,54	
Energia e fluidos	157.563,43	164.800,00	
Deslocações, estadas e transportes	4.547,61	6.000,00	
Serviços diversos	237.274,45	252.014,96	

- **3.3 Gastos com pessoal** O valor global de 2.153.123,36 € foi obtido partindo dos custos com o quadro de pessoal verificado em Setembro de 2015, actualizado das seguintes premissas:
- Para 2016 está previsto o incremento líquido do quadro do pessoal (fase a dezembro de 2015) em dois elementos.

O incremento nos gastos com o pessoal de 8.2% face ao ano de 2015, prevê ainda a actualização de diuturnidades e revisão de categorias, e considera os gastos a incluir nesta rubrica decorrentes das contratações efectuadas nos dois últimos meses de 2015 para estruturar a valência RLIS.

• Alteração da taxa de contribuição para a segurança social de 21,6% para 22.0%.

Gastos com pessoal	2015	2016	Variação
	1.989.067,67	2.153.123,36	8,2%
Remunerações	1.620.981,95	1.745.203,49	
Indemnizações	6.477,11	3.500,00	
Encargos s/remunerações	324.820,25	358.839,78	
Seguro de Acidentes Trabalho	10.743,37	14.180,09	
Outros Gastos Com o Pessoal	26.044,99	31.400,00	



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS para 2016

**3.4 Depreciações/amortizações** — Partindo das amortizações de 2014 foi construído uma previsão para 2016, tendo em conta os bens que deixaram de amortizar a partir de 2014 e a partir de 2015, e as amortizações e depreciações dos bens adquiridos em 2015 e os previstos adquirir em 2016.

Os investimentos previstos para 2016, a realizar pela Santa Casa da Misericórdia de Águeda, encontram-se melhor descriminados no ponto 2 do presente caderno.

**3.5 Outros gastos e perdas** – A Instituição prevê manter para 2016 o encargo de 11.500,00 euros com taxas e outros gastos e perdas:

		2015	2016	Variação
	outros gastos e perdas	11.469,51	11.500,00	0,3%
Taxas		7.959,51	8.000,00	_
Outros		3.510,00	3.500,00	

**3.6 Gastos e perdas financeiras** – A Instituição terá necessidade de financiar no ano de 2016. Parte dos investimentos previstos será subsidiada, contudo, a Instituição terá de adquirir e pagar os bens e serviços, e só posteriormente receberá os subsídios ao investimento associados. Os 7.500,00 euros previstos nesta rubrica destinam-se a suportar os encargos bancários e, nomeadamente, os juros dessa operação de financiamento.

Juros suportados	2015	2016	Variação
	0,00	7.500,00	
	7.500.00		

Juros suportados e gastos similares

7.500,00

**3.7 Prestações de Serviços** — Refere-se ao valor estimado de receita com matrículas e mensalidades dos utentes, quotas dos Irmãos e outros serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Águeda. Nesta rubrica, e por prudência, foi considerado o valor facturação dos meses de Setembro e Outubro de 2015, e com base na sua média, foi previsto o total para 2016.

Prestações de Serviços	2015	2016	Variação
	2.364.799,12	2.395.680,00	1,3%
Matriculas e mensalidades dos utentes	2.313.822,82	2.340.680,00	
Quotizações e jóias	10.635,00	10.000,00	
Outras Prestações e serviços	40.341,30	45.000,00	



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS para 2016

**3.8 Subsídios, doações e legados à exploração -** O valor de 1.332.487,75 € é o somatório das comparticipações esperadas do Centro Regional de Segurança Social, Portugal 2020, e de outras instituições que apoiam financeiramente a actividade da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, considerando-se ainda as doações e heranças a receber.

O principal incremento deste rubrica reside no reconhecimento do apoio a receber do Portugal 2020 referente à tipologia Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Prestações de Serviços	2015	2016	Variação
	1.179.461,39	1.332.487,75	13,0%
Centro Regional de Segurança Social	1.028.569,89	1.025.569,89	
Outros Subsídios à Exploração	43.412,80	221.917,86	
Doações e heranças	107.478,70	85.000,00	

**3.9 Outros rendimentos e ganhos -** O valor de 256.278,28 €, previsto nesta rubrica, é distribuído da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos -	2015	2016	Variação
	216.436,47	256.278,28	18,4%
Rendimentos suplementares	2.792,68	2.700,00	
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.090,22	2.000,00	
Rend ganhos em invest não financeiros	111.953,57	111.578,28	
Reposição dos subsídios ao investimento	99.600,00	140.000,00	

O que mais influência esta rubrica é o crescimento estimado da reposição dos subsídios ao investimento, dado que se espera que 68% dos investimentos a realizar em 2016 sejam financiados por Entidades Estatais.

Águeda, 4 de Novembro de 2015